

# A Semana

18.2.15



## Miriam Belchior na Caixa

O Palácio do Planalto confirmou na terça-feira 10 a nomeação da ex-ministra do Planejamento Miriam Belchior para a presidência da Caixa Econômica Federal, em substituição a Jorge Hereda. Belchior terá pela frente uma tarefa espinhosa, malvista pelos movimentos sociais, sindicatos e grande parte da esquerda: preparar a abertura de capital do banco, conforme anunciado por Dilma Rousseff em dezembro.



Outra notícia rum para a estatal

## Petrobras/Agora, um acidente

Plataforma explode no litoral do Espírito Santo e mata três

**A** EXPLOÇÃO de um navio-plataforma no litoral norte do Espírito Santo deixou ao menos três mortos, seis desaparecidos e dez feridos na quarta-feira 11. Por meio de nota, a Agência Nacional do Petróleo informa que o acidente ocorreu na casa de bombas. “Não houve derramamento de óleo, o fogo já foi debelado e a plataforma está estabilizada”, registra o texto.

Produzido pela norueguesa BW Offshore, o navio-plataforma FPSO Cidade São Mateus está a serviço da Petrobras desde 2009. De acordo com a estatal petrolífera, a unidade

opera no pós-sal dos campos de Camarupim e Camarupim Norte, a cerca de 120 quilômetros da costa. A produção era algo em torno de 2,2 milhões de metros cúbicos por dia de gás natural. Do total de 74 trabalhadores embarcados, 30 foram removidos em barcos de apoio, informou o Sindicato dos Petroleiros.

A Secretaria Estadual de Saúde coordena as equipes de socorro. A Marinha do Brasil encaminhou um navio e duas aeronaves para auxiliar nos trabalhos de contenção. Um inquérito deve ser instaurado pela Capitania dos Portos para apurar as causas do acidente. O prazo de conclusão é de 90 dias.

## Lava Jato/CORRUPTOR É IGUAL A CORRUPTO

O JUIZ SERGIO MORO RECHAÇA MAIS UMA VEZ A TESE DE EXTORSÃO

Em despacho no processo que envolve a Construtora Mendes Júnior, o juiz Sergio Moro reafirmou: nos casos de corrupção na Petrobras existia uma simbiose entre os corruptores e os corruptos. Na peça, o juiz contrapõe-se à tese das empreiteiras segundo a qual os empresários teriam sido extorquidos por políticos e agentes públicos e, portanto, não poderiam ser considerados corruptores.

Anota Moro: “Na corrupção, não há como transferir a culpa de um para o outro. Não se trata de demonizar o setor privado ou o setor público. Em ambos os lados, há responsáveis”. Na quarta-feira 11, o PT reagiu às últimas denúncias que o atingem. Em entrevista coletiva, o presidente nacional do partido, Rui Falcão, anunciou uma ação criminal contra o delator Pedro Barusco, além

de pedir informações aos órgãos públicos. Os petistas querem saber o motivo de as investigações contemplarem apenas o período no qual a estatal esteve sob a tutela do partido. Outro pedido será encaminhado ao Ministério da Justiça para que sejam apurados os vazamentos de informações sigilosas para os meios de comunicação.



Moro não compra a tese das empresas

# A Semana

## “Vada a bordo”

A Justiça condenou a 16 anos e um mês de prisão o ex-capitão do Costa Concordia, Francesco Schettino. A imprudência e imperícia do capitão provocaram a morte de 32 passageiros durante o naufrágio no litoral da Toscana. Outros 64 ficaram feridos. Schettino respondia pelos crimes de homicídio culposo, naufrágio culposo, abandono de incapazes, omissões e falsas declarações. Ele ainda pode recorrer da decisão. Se acabar na cadeia, o carcereiro terá a oportunidade de dizer: “Vada a bordo, cazzo”.



Protesto de professores na Assembleia

## Paraná/ O caos chamado Richa

O estado se afunda em greves e crise financeira

**A** VOTAÇÃO DAS MEDIDAS de austeridade propostas pelo governador paranaense Beto Richa, do PSDB, terminou em confusão na terça-feira 10. Em greve, ao menos 10 mil servidores e professores da rede pública protestavam do lado de fora da Assembleia Legislativa. Na tentativa de impedir a aprovação do “pacote de maldades”, como a oposição classificou o projeto do Executivo, cerca de 800 manifestantes invadiram o prédio e montaram um acampamento no plenário na Casa.

Reeleito em 2014, Richa enfrenta uma grave crise financeira há dois anos. Além de suspender obras, o tucano atrasou pagamentos e par-

celou salários de funcionários públicos. Agora, pretende mexer em direitos dos trabalhadores para aliviar o caixa do estado. Entre as propostas está a fixação de um teto de vencimentos na aposentadoria de servidores, mudanças nos planos de carreira e corte no orçamento.

Na manhã da quarta-feira 11, um oficial de Justiça levou uma ordem de reintegração de posse aos manifestantes, concedida a pedido do governo. Mas os grevistas não pretendem arredar o pé do local. “O estado do Paraná age como uma ditadura”, afirmou o presidente do Sindicato dos Professores, Hermes Silva Leão, que deve recorrer da decisão.

## Água/SÃO PEDRO, O SECRETÁRIO

O GOVERNO ALCKMIN APOSTA NA PROVIDÊNCIA DIVINA

Se Deus ajuda a quem cedo madruga, os paulistas não devem esperar muito. O ciclo de chuvas iniciado em fevereiro, que elevou em 1,2 ponto porcentual o nível dos reservatórios do Sistema Cantareira, tem estimulado o governo estadual a confiar na Providência Divina e adiar o anúncio de medidas de racionamento para evitar a catástrofe. A esperança do governador Geraldo Alckmin é obter um salvo-conduto dos céus até a conclusão

da obra que ligará a Represa Billings ao Sistema Alto-Tietê, cujas reservas podem ser remanejadas para atender parte da população abastecida pelo Cantareira. Católico fervoroso, Alckmin terá de rezar muito. Mas os paulistas ficariam mais tranquilos se o governo anunciasse medidas racionais e realistas.

Ainda não há definição sobre o início do rodízio e sua duração. Desmentido o revezamento de cinco dias



A fé não move as nuvens

sem água e dois com abastecimento, aventa-se agora um esquema quatro por dois.

Na terça-feira 10, o governador, sempre evasivo, mais uma vez despistou os jornalistas: “É uma decisão técnica, da Sabesp, que faz o monitoramento diário”.